

EDITORIAL

É com uma imensa alegria que lançamos novo número da Revista SCIAS. Direitos Humanos e Educação, resultado da parceria profícua com a Subsecretaria de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) e da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – FaE/CBH/UEMG. Neste número é enfatizada a importância da educação popular e os Direitos Humanos, em interface com os elementos interculturais e da Decolonialidade. O acesso à educação na Primeira Infância também é uma discussão relevante no campo dos Direitos Humanos, além de outro artigo que trata sobre a educação no Brasil e o papel do Instituto Federal de Brasília (IFB), como instituição pública que oferta formação técnica e profissionalizante. Ainda na perspectiva da Educação Profissionalizante e os Direitos Humanos, a Revista apresenta um artigo com os resultados preliminares de uma revisão crítica e com norteamento evolutivo legislativo na área da Educação Profissional e Tecnológica em consonância com os Direitos Humanos e com a aplicação de políticas públicas pontuais. A educação prisional e a relação com os Direitos Humanos, igualmente, é objeto de análise, assim como as políticas públicas para o ingresso dos povos indígenas no ensino superior no estado do Paraná. As vivências de um projeto de extensão na Universidade do Estado de Minas Gerais do mesmo modo são analisadas, à luz das histórias e culturas africanas com o objetivo de refletir sobre a importância do ensino de Histórias e Culturas da África para a Educação. Este número também conta com a trajetória internacional e nacional que constituiu a Educação Ambiental, identificada como uma importante face do Direito Ambiental, por meio da construção jurídica nacional, estadual e municipal, tendo como base a normativa do estado do Mato Grosso do Sul e do município de Dourados. Além disso, discorre em novo texto sobre um tema sensível e de grande importância sobre a comunicação em saúde e ambiência nos atendimentos ofertados por técnicos, psicólogos e assistentes sociais a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Da mesma forma, o artigo sobre a Pedagogia Feminista de Bell Hooks centra-se em analisar as contribuições do pensamento político-pedagógico da autora à educação em Direitos Humanos e o Trap no Brasil é focado em outro texto, no anseio pela efetivação de direitos e suas garantias como elementos constituintes das produções das periferias sociais.

Sem a ajuda do corpo editorial e das avaliadoras e avaliadores, esse trabalho não seria possível. Dos vários locais do país e do mundo, esse grupo afeito às pesquisas sobre Direitos Humanos e Educação contribui enormemente para a atividade editorial e para a viabilização da Revista. Na luta pelos Direitos Humanos, por meio dos movimentos sociais e também da pesquisa acadêmica sobre a temática, convidamos às leitoras e leitores para esse momento de intensa reflexão sobre a educação para os Direitos Humanos.

Cordialmente,

Aline Choucair Vaz

Editora-chefe.